



bancariosdf.com.br

Espelho DF

Brasília, 30 de outubro de 2020



212 ANOS DE ATUAÇÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Mês de aniversário do BB é marcado pela intensificação de ações em defesa da instituição e dos funcionários. Mobilização segue.

O Sindicato e a Contraf-CUT promoveram ao longo do mês do aniversário de 212 anos do BB – comemorado em 12 de outubro – uma série de ações continuando a campanha em defesa do banco como instituição pública a serviço do desenvolvimento nacional. “A campanha, que tem como mote “O bom do Banco do Brasil é...” visa mostrar a importância do BB e denunciar os ataques e o processo de desmonte que a instituição vem sofrendo, para que sua privatização seja viabilizada” declara Kleyton Moraes, presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília.

SINDICATO E BANCÁRIOS DEFENDEM O BB PÚBLICO



DIRETORES DO SINDICATO PERCORRERAM DIVERSAS AGÊNCIAS DO BB PARA CONVERSAR COM OS FUNCIONÁRIOS E A POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BANCO PARA A INCLUSÃO SOCIAL E O ATENDIMENTO AOS CLIENTES E USUÁRIOS.

O bom do BB é construir o Brasil com você

ATO NO EDIFÍCIO BB IMPULSIONA CAMPANHA



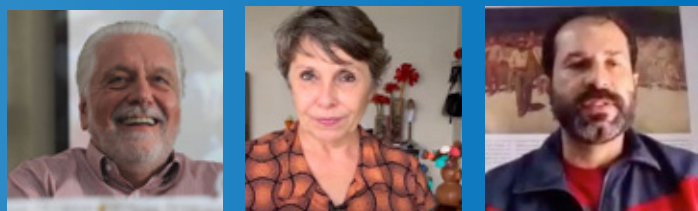
O SINDICATO REALIZOU NO DIA 15 ATO NO EDIFÍCIO BB, QUE OCORREU SIMULTANEAMENTE AO TUITAÇÃO EM DEFESA DO BANCO.

CAMPANHA EM DEFESA DO BB GANHA AS RUAS DO DF



O SINDICATO ESTAMPOU EM OUTDOORS E BUSDOORS A CAMPANHA “NÓS FAZEMOS A DIFERENÇA E NÃO ESTAMOS À VENDA. MEXEU COM OS BANCOS PÚBLICOS MEXEU COM O BRASIL”, EM VÁRIAS REGIÕES DO DISTRITO FEDERAL

SEMINÁRIO “O BOM DO BB É CONSTRUIR O BRASIL COM VOCÊ – BANCO DO BRASIL, DE PARABÉNS HÁ 212 ANOS”



O SEMINÁRIO ONLINE DUROU TRÊS DIAS E DEBATEU A ATUAÇÃO CONTRA A AGENDA DE DESMONTES E PRIVATIZAÇÃO DO BB. PARTICIPARAM DIVERSAS PERSONALIDADES COMO A DEPUTADA FEDERAL ERIKA KOKAY (PT/DF) E O SENADOR JAQUES WAGNER (PT/BA).

ZÉLIA DUNCAN, DANIELA FIRME E MULHERES BANCÁRIAS ENCERRAM PROGRAMAÇÃO DA CAMPANHA EM DEFESA DO BB



UM SUPER SHOW VIRTUAL DA CANTORA ZÉLIA DUNCAN, COM VOZ E VIOLÃO, NO DIA 16, FECHOU A SEMANA DE DEFLAGRAÇÃO DA CAMPANHA EM DEFESA DO BANCO.

EM CAMPANHA DURÍSSIMA, BANCÁRIOS DO BB MANTÊM DIREITOS E CONQUISTAM REAJUSTE. DESAFIO AGORA É REGULAMENTAR O TELETRABALHO

A campanha nacional dos bancários de 2020 foi marcada por forte unidade entre os trabalhadores, que garantiu a renovação da Convenção Coletiva e do Acordo aditivo, garantindo os direitos conquistados e reajuste salarial.

A assembleia de aprovação do acordo, realizada de forma virtual por conta da pandemia COVID-19, contou com participação recorde dos bancários do BB. “O resultado da assembleia, onde 80 % dos bancários do BB votaram a favor do acordo, mostra que os trabalhadores estão unidos na luta em defesa dos direitos”, ressalta **Marianna Coelho**, secretária de assuntos jurídicos do Sindicato e representante na mesa de negociação.

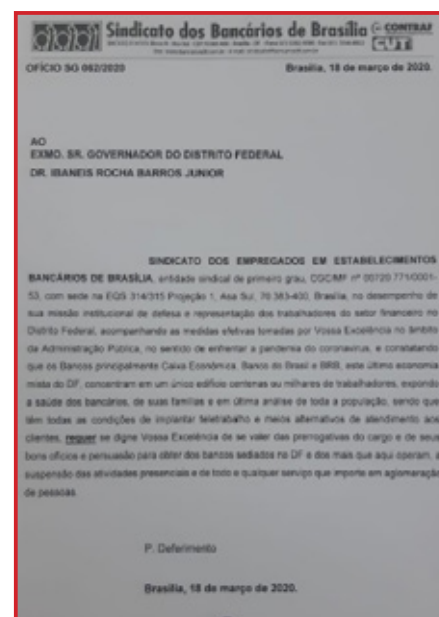
A campanha também foi marcada pelo debate em relação à regulamentação do teletrabalho, modalidade laboral que ganhou força com a pandemia mundial de COVID 19. Os debates sobre a assinatura de um acordo que garantam direitos no trabalho remoto se intensificam e o assunto é prioridade para o movimento sindical bancário.



COVID-19: AÇÕES DO SINDICATO MARCAM DEFESA DOS BANCÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O Sindicato tem papel determinante na proteção dos bancários desde o início da Pandemia do novo coronavírus (COVID-19), que continua a matar milhares de pessoas diariamente em todo o mundo. A entidade age em diversas frentes para minimizar os danos causados pela propagação do vírus. As ações foram marcadas

por reuniões e ofícios junto ao GDF; fechamento de agências com casos confirmados; reuniões permanentes com o comitê tático local do BB para exigência dos cumprimentos dos protocolos; cobrança de testagem; publicações na grande mídia alertando a população; teletrabalho para a maioria dos bancários.



SINDICATO E ERIKA KOKAY PROTOCOLAM REPRESENTAÇÃO CONTRA GUEDES

O presidente do Sindicato, Kleyton Moraes, e a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) ingressaram, em 27 de maio, com representação contra o ministro da Economia, Paulo Guedes, por agressões contra o Banco do Brasil, feitas durante reunião ministerial do dia 22 de abril. O documento foi protocolado na Comissão de Ética Pública

da Presidência da República e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No documento, o Sindicato e a parlamentar pediam apuração acerca da conduta atentatória contra a Constituição Federal e as normas de ética da Administração Pública Federal, impondo ao ministro as sanções legais cabíveis.

SINDICATO DEFENDE BB CONTRA PRIVATIZAÇÃO EM AUDIÊNCIA NA CÂMARA COM A PRESENÇA DE RUBEM NOVAES

Em audiência pública na Comissão de Trabalho, de Administração e de Serviço Público da Câmara Federal, em 10 de dezembro de 2019, o Sindicato manifestou diretamente ao então presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, repúdio aos ataques que o executivo vinha desferindo contra o banco e seus funcionários. Novaes havia dito que o BB seria melhor se fosse

privado e seguia defendendo a venda de ativos do banco. O secretário de Imprensa do Sindicato, **Rafael Zanon**, protestou contra os ataques ao funcionalismo dizendo que “*nós, funcionários do BB, não somos bolas de chumbo, como você sugeriu. Seremos sim um empecilho a seu projeto, porque lutaremos com todas as nossas forças para impedir que o Banco do Brasil seja privatizado*”.



SINDICATO DENUNCIA INTERVENÇÃO DO GOVERNO FEDERAL NO BANCO DO BRASIL

Altra ingerência do governo Bolsonaro Ano Banco do Brasil causou revolta. Uma campanha publicitária do banco foi reprovada pelo Palácio do Planalto, “por ter diversidade demais”. O presidente Jair Bolsonaro não gostou e decidiu vetar o vídeo, protagonizado por um elenco de jovens negros e tatuados usando anéis e cabelos compridos. Eles divulgavam o serviço de abertura de conta pelo aplicativo do banco. Marcado pela diversidade, uma representação da população brasilei-

ra, o comercial era dirigido ao público jovem, o qual o banco tem interesse em atrair. Mas sob essa justificativa implausível, Bolsonaro entrou em contato com o então presidente do BB, Rubem Novaes, para vetar a peça publicitária e substituir o comando da área de Marketing. O sindicato também acompanha de perto os encaminhamentos sobre a denúncia de intervenção na área de auditoria do BB, que está sendo investigada junto aos órgãos controladores e justiça.



SINDICATO DENUNCIA VENDA DA CARTEIRA DO BB PARA BTG PACTUAL. ATUAÇÃO NA CVM, TCU, MPF E OUTRAS INSTÂNCIAS MARCAM ESTRATÉGIA DO SINDICATO EM DEFESA DO BB



Em 1º de julho, o conselho diretor do BB autorizou a venda da carteira de crédito ao BTG Pactual, um banco que não é de seu conglomerado e que, por coincidência ou não, tem o ministro da Economia, Paulo Guedes, como um de seus fundadores. Diante da entrega de uma carteira bilionária, que somava R\$ 2,9 bi e foi comprada por um montante de R\$ 371 milhões, o Sindicato se aliou a outras entidades para denunciar o caso no Tribunal de Contas da União, na Comissão de Valores Imobiliários, no conselho de ética da presidência da república e no Congresso Nacional. Na ação que o Ministério Público Federal protocolou contra o ex-presidente do BB Rubem Novaes, pedindo abertura de inquérito e responsabilização criminal por prejuízo financeiro causado por ele quando estava no comando da instituição, o sindicato ingressou com pedido de *Amicus Curiae*.



MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DO BANCO DO BRASIL CONTRA A PRIVATIZAÇÃO É PRIORIDADE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA



10 DE MARÇO DE 2020 - ATOS NOS EDIFÍCIOS SEDE 3 E 7 DO BB MOBILIZARAM FUNCIONÁRIOS DO BANCO EM DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO BANCO PÚBLICO.



30 DE OUTUBRO 2019 - A DEFESA DAS EMPRESAS PÚBLICAS E, PRINCIPALMENTE, DOS BANCOS PÚBLICOS, FOI UMA DAS BANDEIRAS LEVANTADAS PELOS PARLAMENTARES E PELOS MOVIMENTOS SOCIAIS E SINDICAL, DURANTE GRANDE ATO NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS.



SINDICATO PARTICIPA DE LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS NO DIA 8 DE MAIO DE 2019



1º DE JUNHO DE 2020 - PROGRAMA DA TV BANCÁRIOS ABORDANDO O TEMA: CPMI DAS FAKE NEWS E BB



25 DE AGOSTO DE 2020 - CARREATA CONJUNTA ENTRE BANCÁRIOS E TRABALHADORES DO CORREIO QUE CONTOU, ENTRE OUTRAS PAUTAS, COM A DEFESA DAS EMPRESAS PÚBLICAS BRASILEIRAS.



EM 9 DE MAIO DE 2018 O SINDICATO PARTICIPOU DE UM GRANDE ATO PELA MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DAS EMPRESAS PÚBLICAS BRASILEIRAS E CONTRA AS INVESTIDAS PRIVATISTAS DO GOVERNO ILEGÍTIMO DE MICHEL TEMER.

ATUAÇÃO DO SINDICATO AJUDA A DERROTAR MEDIDAS PROVISÓRIAS DO GOVERNO FEDERAL QUE BUSCAVAM ACABAR COM A JORNADA DE 6 HORAS E COM O DESCANSO NOS FINAIS DE SEMANA

A atuação do Sindicato junto ao Congresso Nacional foi fator determinante para o sucesso da luta contra o conluio dos banqueiros com o governo visando instituir o trabalho nos fins de semana e acabar com a jornada de 6h por meio de MPs. Resultado dessa batalha foi decisão do Senado de retirar os artigos 27 e 32 do PLV 15/2020, oriundo da Medida Provisória 936/2020, por exemplo. A trama dos banqueiros não parou por aí.

A MP 881/2019, que criou a Lei da Liberdade Econômica, tentou introduzir artigo autorizando o trabalho aos domingos e feriados. Essa ameaça à jornada de trabalho dos bancários foi afastada pelo Senado e o governo enviou outra MP, a 905/2019, colocando o assunto mais uma vez em debate. Mas novamente a atuação das entidades sindicais no âmbito do parlamento levou o Senado a preservar os direitos históricos dos trabalhadores.



MENSAGEM PRODUZIDA PELO SINDICATO E IMPULSIONADA PELOS BANCÁRIOS NAS REDES SOCIAIS.

EXPEDIENTE



bancariosdf.com.br



Presidente Kleyton Moraes | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Moraes (BB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)
 Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
 Contatos (61) 3262-9090 — imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 8.000 | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF